

Discurso antecipa campanha para 2002

*Sem novos argumentos,
Jader tenta convencer
eleitores do Pará de que
é vítima de uma 'farsa'*

BRASÍLIA – O tom rançoso não tirou do ruído o discurso do senador Jader Barbalho (PMDB-PA): ele já está em campanha para voltar à política em 2002. Foi dessa forma que aliados mais próximos interpretaram os 82 minutos de defesa apresentada ontem por Jader ao Conselho de Ética do Senado.

O senador não exibiu argumentos novos capazes de reverter um único voto e de alterar a disposição geral dos conselheiros de processá-lo por quebra do decoro parlamentar. Mas sua fala foi considerada competente do ponto de vista da opinião

nião pública, especialmente do eleitor do Pará.

“Não tenho nenhuma veleidade nesse processo, cujo desfecho não será surpresa para ninguém”, admitiu Jader a correligionários. Ele deixou claro que não pretendeu obter votos contra a abertura de processo. “Não falei para o conselho e, sim, para a sociedade, para o Pará.”

Em seu longo improviso, Jader repassou todas as acusações levantadas desde 5 de abril de 2000, quando abriu guerra contra o ex-senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) da tribuna. Desmentiu cada uma delas e alegou “a farsa” e “a vin-

gança política” que teriam sido montadas contra ele.

“Você que está em casa me ouvindo deve ter ficado chocado com a falsa informação de que o presidente do Congresso

teria cobrado propina de US\$ 5 milhões de um empresário”, destacou Jader, referindo-se a recente acusação baseada em uma fita fraudada. Ele reivindicou, ainda, que se esperasse o resultado

da perícia técnica judicial nos documentos do caso Banpará antes do processo. “Não sou eu o mentiroso nem sou eu quem tem medo de Virgínia Wolf.”

“Ele está trabalhando a imagem de vítima de complô políti-

co, que usará na campanha”, avaliou um peemedebista que acompanha cada lance do caso.

Filiações – A um passo da renúncia, Jader começou ontem, em Belém, a arregimentar políticos fiéis, visando a consolidar o lançamento de sua candidatura ao governo. Hoje foi programada uma festa de adesões ao PMDB em Santarém, da qual ele será convidado de honra.

O senador desembarca às 10 horas no aeroporto dessa cidade e vai à solenidade para abonar as fichas dos novos peemedebistas. Procurado ontem pelo **Estado**, Jader disse, por telefone, que lidera “com folga” todas pesquisas de intenção de voto para 2002 no Pará. (Christiane Samarco e Rosa Costa, colaborou Carlos Mendes, especial para o **Estado**)